

## INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I Em um mundo cada vez mais conectado por tecnologias, paradoxalmente, a conexão humana profunda parece, por vezes, rarear. A reflexão sobre o comportamento e a cidadania ganha contornos urgentes, evidenciando a necessidade de resgatar e fortalecer valores que sustentam a vida em comunidade. O voluntariado, por exemplo, surge como um potente catalisador social, capaz de unir indivíduos em torno de causas comuns, sejam elas a proteção do meio ambiente, o apoio a comunidades carentes ou a promoção da educação. Ele não apenas beneficia os receptores da ajuda, mas também enriquece a experiência de vida dos voluntários, promovendo um senso de pertencimento e propósito. Paralelamente, o consumo consciente, longe de ser apenas uma tendência, configura-se como um pilar fundamental para uma cidadania mais responsável. A escolha por produtos e serviços que consideram o impacto social e ambiental de sua produção e descarte reflete uma postura ativa do cidadão na construção de um futuro mais justo e sustentável. Esta prática, ao ponderar as consequências de cada decisão de compra, transforma o ato individual em um gesto coletivo de grande significado, impactando cadeias produtivas e incentivando a ética empresarial. A solidariedade comunitária, por sua vez, transcende a mera caridade, estabelecendo laços de mútua dependência e apoio. Em comunidades onde a solidariedade é cultivada, a resiliência coletiva é amplificada, permitindo que obstáculos sejam superados com maior facilidade e que a qualidade de vida local seja significativamente elevada. Este engajamento mútuo é a base para o combate eficaz ao preconceito, que se manifesta em suas diversas formas e mina a coesão social. Através do diálogo, da empatia e do reconhecimento da alteridade, as barreiras do preconceito podem ser gradualmente demolidas, pavimentando o caminho para uma sociedade verdadeiramente inclusiva e democrática. A vida em comunidade, portanto, não é apenas a coexistência de diferentes, mas a construção ativa de um espaço onde a diversidade é celebrada e o bem-estar coletivo, prioridade. (Adaptado de Folha de S.Paulo, nov. 2024) Com base no texto acima, julgue o item a seguir. 01-(IBED) O texto argumenta que o voluntariado e o consumo consciente são catalisadores sociais importantes, mas enfatiza que a conexão humana profunda é um fenômeno naturalmente decrescente no mundo atual, sem possibilidade de reversão.

02-(IBED) A expressão “ganha contornos urgentes” (primeiro parágrafo) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por “adquire aspectos prementes”.

03-(IBED) No trecho “mas também enriquece a experiência de vida dos voluntários, promovendo um senso de pertencimento e propósito” (primeiro parágrafo), a vírgula antes de “promovendo” justifica-se por introduzir uma oração com valor de consequência, sintaticamente subordinada à anterior.

04-(IBED) De acordo com o texto, a solidariedade comunitária, quando cultivada, contribui para o aumento da resiliência coletiva e serve como base para o combate ao preconceito, atuando como um elemento central na construção de uma sociedade inclusiva.

05-(IBED) O vocábulo “alteridade” (último parágrafo) refere-se à capacidade de colocar-se no lugar do outro e compreender sua perspectiva, sendo um conceito-chave para a superação do preconceito.

06-(IBED) Situação hipotética: Um município implementa uma política pública para reduzir a evasão escolar, distribuindo cestas básicas às famílias de alunos em situação de vulnerabilidade e oferecendo transporte gratuito. Assertiva: Esta ação reflete a fase de formulação da política pública, antecedendo a sua etapa de monitoramento e avaliação.

07-(IBED) A accountability, no contexto da gestão pública, refere-se exclusivamente à responsabilização de agentes públicos perante órgãos de controle externos, sem Abranger a prestação de contas à sociedade civil.

08-(IBED) A distinção entre igualdade formal e igualdade material (equidade) é crucial para a compreensão da política pública, pois a primeira se concentra na aplicação universal da lei, enquanto a segunda busca remover barreiras e promover oportunidades equitativas, considerando as desigualdades existentes.

09-(IBED) O ciclo de políticas públicas inclui as etapas de agenda, formulação, implementação e avaliação, sendo a etapa de implementação aquela em que os planos e programas são de fato executados, traduzindo as decisões em ações concretas.

10-(IBED) No contexto da diversidade e inclusão, a acessibilidade diz respeito unicamente à adaptação física de edifícios e transportes para pessoas com deficiência, não abrangendo a informação e a comunicação.

11-(IBED) A Conferência das Partes (COP) é o órgão decisório supremo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), onde os países signatários avaliam o progresso na luta contra as alterações climáticas e negociam acordos.

12-(IBED) A laicidade do Estado brasileiro, garantida constitucionalmente, implica que o governo deve proibir manifestações religiosas em espaços públicos, a fim de manter a neutralidade e o respeito à pluralidade de crenças.

13-(IBED) A política externa brasileira, tradicionalmente pautada pela cooperação Sul-Sul, busca fortalecer laços com países em desenvolvimento, mas tem priorizado nos últimos anos a reorientação exclusiva para parcerias com economias do G7.

14-(IBED) O tráfico humano é um crime transnacional que se caracteriza pela exploração de pessoas, seja para fins de trabalho escravo, exploração sexual ou outros, e se diferencia do contrabando de migrantes por envolver coerção e violação de direitos.

15-(IBED) A reforma tributária, um tema em constante debate na política interna brasileira, tem como um de seus objetivos simplificar o sistema, reduzir a carga sobre o consumo e potencialmente promover maior justiça fiscal, sem impactos na federação.

16-(IBED) Para garantir maior segurança ao acessar sistemas e informações corporativas, a autenticação multifator (MFA) exige que o usuário forneça duas ou mais credenciais de verificação para comprovar sua identidade, tornando a senha única menos vulnerável a ataques de phishing.

17-(IBED) Ao compartilhar uma pasta em um serviço de nuvem corporativa e definir permissões de 'somente visualização' para um usuário externo, este usuário poderá editar os arquivos presentes na pasta, mas não poderá baixá-los para sua máquina local.

18-(IBED) Situação hipotética: Uma equipe de trabalho utiliza uma planilha eletrônica para gerenciar projetos, e um dos colaboradores insere uma fórmula com referência absoluta (\$A\$1) para calcular uma porcentagem. Assertiva: Ao copiar ou arrastar essa fórmula para outras células, a referência \$A\$1 permanecerá inalterada, o que é útil para manter uma constante no cálculo.

19-(IBED) A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tem como um de seus fundamentos a finalidade explícita e legítima para o tratamento de dados pessoais, o que significa que as organizações devem coletar apenas os dados estritamente necessários para o propósito declarado, caracterizando o princípio da minimização.

20-(IBED) Um backup de dados consiste em uma cópia de segurança de arquivos e informações que geralmente é armazenada de forma remota ou em um dispositivo separado, tendo como principal objetivo a restauração dos dados em caso de perda ou corrupção do original. A sincronização de arquivos, por sua vez, mantém cópias idênticas dos dados em diferentes locais, garantindo que qualquer alteração em um local seja refletida nos outros, com a perda de um arquivo em uma pasta sendo automaticamente refletida nas demais.

21-(IBED) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) estabelecem que as interações e a brincadeira são eixos estruturantes das práticas pedagógicas, sendo o brincar uma atividade secundária em relação ao aprendizado formal de conteúdos.

22-(IBED) O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola deve ser construído de forma participativa, refletindo os anseios da comunidade escolar e da sociedade local, mas sua implementação é de responsabilidade exclusiva da direção, sem a necessidade de envolvimento constante dos docentes.

23-(IBED) No processo de ensino-aprendizagem, a mediação do professor é fundamental para a construção do conhecimento, atuando como facilitador e provocador de desafios cognitivos, independentemente da etapa de desenvolvimento do aluno.

24-(IBED) A relação professor/aluno, segundo a epistemologia genética de Jean Piaget, é primariamente construtiva, onde o aluno é o protagonista ativo na construção de seu próprio conhecimento, por meio da assimilação e acomodação.

25-(IBED) De acordo com a perspectiva sociointeracionista de Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo da criança ocorre inicialmente no plano intrapessoal e, posteriormente, é internalizado a partir das interações sociais e culturais.

26-(IBED) O planejamento de ensino deve contemplar objetivos e conteúdos de ensino articulados, sendo os objetivos definidos apenas como metas a serem alcançadas pelos alunos, sem considerar as estratégias didáticas do professor.

27-(IBED) A avaliação na Educação Infantil, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, deve ser realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

28-(IBED) O desenvolvimento da competência leitora na Educação Infantil foca-se na alfabetização precoce, priorizando a decodificação de letras e palavras em detrimento do contato com diferentes gêneros textuais e da escuta de histórias.

29-(IBED) A brincadeira, como eixo norteador do currículo de Educação Infantil, promove exclusivamente o desenvolvimento motor e social das crianças, sem contribuições significativas para o desenvolvimento cognitivo e emocional.

30-(IBED) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelece que a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores.

31-(IBED) O valor pedagógico da relação professor-aluno reside na autoridade do professor como detentor único do conhecimento, que deve ser transmitido de forma unilateral, garantindo a disciplina em sala de aula.

32-(IBED) As tendências pedagógicas progressistas, como a crítico-social dos conteúdos, valorizam a relação entre educação e prática social, propondo a ação do professor como mediador entre o saber sistematizado e a realidade dos alunos.

33-(IBED) O currículo e o projeto político-pedagógico são documentos estáticos que, uma vez aprovados, não podem sofrer alterações, garantindo a padronização e a estabilidade das práticas educacionais da escola.

34-(IBED) O planejamento curricular deve ser flexível e adaptável às necessidades específicas de cada turma e aluno, sem, contudo, afastar-se das diretrizes nacionais e dos objetivos gerais propostos para a etapa de ensino.

35-(IBED) A organização do tempo escolar e do conhecimento, de acordo com as atuais diretrizes educacionais, preconiza a compartimentalização das disciplinas, com horários fixos e imutáveis, para assegurar a profundidade dos conteúdos.

36-(IBED) A educação básica, segundo a legislação vigente, deve garantir o acesso, a permanência e a inclusão de todos os estudantes, sendo o fracasso escolar um indicativo de que as metodologias de ensino empregadas são sempre inadequadas.

37-(IBED) Os princípios e fins da educação nacional, estabelecidos na LDB, incluem o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, elementos essenciais para a formação de uma sociedade democrática e plural.

38-(IBED) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos visam a valorização da infância e a necessidade de se ter o foco no letramento e na alfabetização, mas não abarcam o desenvolvimento integral do aluno.

39-(IBED) A concepção de avaliação mediadora implica que o processo avaliativo não se restringe à verificação do aprendizado no final de um período, mas sim ao acompanhamento contínuo do desenvolvimento do aluno, com o objetivo de replanejamento da prática pedagógica.

40-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina o que deve ser ensinado em todas as escolas do país, sendo de aplicação obrigatória para todos os componentes curriculares e etapas da educação básica, sem qualquer flexibilidade para a parte diversificada do currículo.

41-(IBED) Situação hipotética: Uma escola municipal decide implementar um novo método de ensino que prioriza a memorização de conteúdos e a aplicação de provas finais como única forma de avaliação. Assertiva: Essa prática está em plena consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

42-(IBED) Conforme a LDB, a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

43-(IBED) Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), embora não sejam documentos normativos, orientam os currículos escolares na proposição de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, sendo estes diretamente transpostos e obrigatórios para todas as redes de ensino.

44-(IBED) A função social da escola contemporânea vai além da mera transmissão de conhecimentos, englobando a formação de cidadãos críticos, autônomos e engajados na transformação social, em colaboração estreita com a família.

45-(IBED) Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo ocorre por estágios fixos e universais, e a aquisição de novos conhecimentos depende exclusivamente da maturação biológica, não sendo influenciada significativamente pelo ambiente social e cultural.

46-(IBED) A perspectiva de Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) enfatiza que a aprendizagem efetiva acontece quando o aluno é desafiado com tarefas que consegue realizar com a ajuda de um mediador, como o professor ou um colega mais experiente.

47-(IBED) Os tipos de avaliação, como a diagnóstica, formativa e somativa, possuem funções distintas no processo educativo. A avaliação somativa, por exemplo, é a mais indicada para acompanhar o processo de aprendizagem e realizar ajustes no planejamento pedagógico.

48-(IBED) Para a Educação Infantil, a utilização de portfólios, registros fotográficos e observações descritivas são exemplos de instrumentos adequados de coleta de dados para a avaliação, pois permitem um acompanhamento contínuo e qualitativo do desenvolvimento da criança, alinhados com as DCNs.

49-(IBED) O processo de ensino-aprendizagem, sob uma perspectiva construtivista, entende que o erro do aluno deve ser desconsiderado, pois indica apenas a ausência de conhecimento, sem qualquer potencial pedagógico para a construção de novas aprendizagens.

50-(IBED) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece competências gerais que perpassam todas as áreas do conhecimento e as etapas da educação básica, visando ao desenvolvimento integral dos estudantes, em suas múltiplas dimensões.